

TEMAS SENSÍVEIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: DISPUTAS ENTRE OS MOVIMENTOS SOCIAIS E A COALIZÃO CONSERVADORA

Carine Valiente Costa Viannay^[1]

Sandra Selles^[2]

Este trabalho tem como objetivo investigar de que formas a restauração conservadora (APPLE, 2001 apud BORBA; ANDRADE; SELLES, 2019) e as conquistas de movimentos sociais e grupos oprimidos tensionam as práticas pedagógicas de professores e professoras de Ciências e Biologia no que tange à abordagem dos temas sensíveis (ANDRADE; GIL; BALESTRA, 2018; ALBERTI, 2014; GIL; CAMARGO, 2018; SIMONNEAUX, SIMONEAUX, 2012). Esta investigação parte das disputas pelos currículos escolares e pelas políticas nacionais e regionais de educação discutindo os tensionamentos entre os movimentos que buscam descolonizar currículos escolares e promover uma educação crítica com respeito à diversidade de gênero, raça e sexualidade e os movimentos conservadores que buscam expurgar dos currículos escolares e das práticas docentes temáticas atravessadas por controvérsias socioculturais com o intuito de ferir os princípios da escola autônoma, democrática, laica e plural. Para além dos efeitos práticos nas políticas e nos currículos, este trabalho discute os possíveis efeitos do clima persecutório exercido sobre os docentes e o reflexo da instauração do pânico moral promovido pela coalizão conservadora nas práticas pedagógicas dos professores de Ciências e Biologia. Para tal, analisamos os relatos de trinta docentes de Ciências e Biologia, colhidos através da plataforma Google forms, a respeito da abordagem dos temas sensíveis. Os resultados deste trabalho apontam que o clima persecutório e a sensação de constante vigilância permanecem presentes entre professores e professoras, o que impacta suas escolhas de abordagem no que tange aos temas sensíveis. Por outro lado, os relatos dos docentes participantes deste estudo indicam que existe um movimento de resistência individual e coletiva a esses ataques, que se expressa na larga abordagem das temáticas sensíveis bem como no entendimento da sua importância para a formação dos estudantes.

Palavras-chave: Temas sensíveis. Ensino de Ciências e Biologia. Conservadorismo.

Referências Bibliográficas

- ALBERTI, Verena. O professor de história e o ensino de questões sensíveis e controversas. In: Palestra proferida no IV Colóquio Nacional História Cultural e Sensibilidades. Centro de Ensino Superior do Seridó (Ceres) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Caicó (RN), p. 1-11, 17 a 21 de nov. de 2014.
- ANDRADE, Juliana Alves de; GIL, Carmem Zeli de Vargas; BALESTRA, Juliana Pirola da Conceição. Apresentação: ensino de história, direitos humanos e temas sensíveis. Revista História Hoje. Anpuh-Brasil. Vol. 7, n. 13 (jun. 2018), p. 4-13, 2018.
- BORBA, R. C. do N.; DE ANDRADE, M. C. P.; SELLES, S. E. Ensino de ciências e biologia e o cenário de restauração conservadora no Brasil: inquietações e reflexões. Revista Interinstitucional Artes de Educar, v. 5, n. 2, p. 144-162, 2019
- GIL, Carmem Zeli de Vargas; CAMARGO, Jonas. Ensino de história e temas sensíveis: abordagens teórico-metodológicas. Revista História Hoje, v. 7, n. 13, p. 139-159, 2018.
- SIMONNEAUX, Jean; SIMONNEAUX, Laurence. Educational configurations for teaching environmental socioscientific issues within the perspective of sustainability. Research in Science Education, v. 42, n. 1, p. 75-94, 2012.

^[1] Mestre em Ensino de Ciências, Ambiente e Sociedade, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da UFF. Contato: valientecarine@gmail.com.

^[2] Prof^a. Dr^a. do Programa de Pós-graduação em Educação da UFF. Contato: escovedoselles@gmail.com.